

# IV JISE

03 A 05  
DE ABRIL  
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:  
sentido, política e sociedade

## O “BRASIL” DE CAZUZA SOB UMA PERSPECTIVA SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: EXPLORANDO FIGURAS DE LINGUAGEM E SEUS EFEITOS DE SENTIDO

**Laura Tereza de Souza Costa, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), [lauracosta@alu.uern.br](mailto:lauracosta@alu.uern.br)**

**Maria Cristina da Silva, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), [mariacristinasilva@alu.uern.br](mailto:mariacristinasilva@alu.uern.br)**

**Daliane Pereira do Nascimento, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), [dalianepereira@uern.br](mailto:dalianepereira@uern.br)**

**Resumo:** O presente artigo tem como finalidade analisar a canção *Brasil*, composta por Cazuzza em 1988, sob uma perspectiva semântica e pragmática, examinando as figuras de linguagem presentes em sua estrutura e pontuando como elas fornecem significados à letra. A música nacional cumpre um importante papel no que diz respeito à denúncia de injustiças sociais. Sendo assim, a composição de Cazuzza surge no vasto cenário musical brasileiro como um reflexo da atmosfera complexa do país em seu processo de redemocratização, revelando e denunciando pontos como a corrupção, o descaso dos governantes e a desigualdade, explorando uma diversidade de elementos simbólicos e recursos linguísticos. A metodologia empregada neste estudo é de caráter teórico-bibliográfico, de método qualitativo e para tal buscaremos suporte nas teorias de autores como Cançado (2008), Ducrot (2013), Fiorin (2014), Frasso (2011), entre outros. Além disso, a análise das figuras de linguagem na canção de Cazuzza revela não somente a maestria poética do compositor, mas também sua habilidade em transmitir uma crítica social impactante. A utilização de figuras como metáforas, ironias, paradoxos e metonímias não apenas enriquece semanticamente a obra, mas constrói uma narrativa simbólica que ressoa as complexidades e insatisfações da sociedade brasileira no final da década de 80. A metáfora, em especial, emerge como elemento central na composição, permitindo a Cazuzza expressar de maneira sutil as nuances de sua crítica ao contexto político e social da época. Essa análise aprofundada das figuras de linguagem permitiu desvendar as múltiplas dimensões de sentido na letra da música, possibilitando uma apreciação mais refinada das intenções do artista em sua obra.



# IV JISE

Semântica, Enunciação e Linguagem



IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024